



Eixo temático: Farmacologia

CANABIDIOL: POTENCIAL TERAPÊUTICO EM DORES ONCOLÓGICAS

Camilly Vitória da Rocha Silva¹; Silvia Regina Soares Martins²;
Maristela R.R.M. Mazzotti³

Introdução: A Dor Crônica (DR) é uma dor recorrente ou constante que perdura por mais de três meses e pode resultar em incapacidade, sofrimento e perturbações físicas (Urits, 2020). Estudos recentes indicam a utilização de compostos extraídos da *Cannabis sativa* (CS) como alternativa no tratamento terapêutico das dores crônicas e oncológicas pelo seu potencial farmacológico, com destaque para o Δ^9 -tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD). Há evidências crescentes dos efeitos terapêuticos dos tratamentos à base de canabinóides, como no controle de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia e no controle da dor (Darkovcka-Serafimovska et al., 2018). Portanto, o THC e o CBD evidenciam uma alternativa promissora no tratamento das dores crônicas para pacientes que não obtêm resposta com a terapêutica à base de opioides, como alívio sintomático pela capacidade de diminuir a dor e náuseas do câncer ou de seus tratamentos (Graczyk et al., 2021). **Objetivo:** Analisar o CBD como alternativa terapêutica farmacológica em dores crônicas oncológicas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica integrativa feita em diferentes fontes já publicadas nos meios eletrônicos, dos quais se destacam artigos científicos do Scielo, PubMed e Science Direct, enfatizando as finalidades farmacológicas da CS. **Resultados e discussões:** Atualmente, os opióides são utilizados como medidas terapêuticas em tratamentos de dores crônicas, acarretando, a longo prazo, efeitos adversos, dependência química e física, bem como a sobredosagem. Nessa perspectiva, com a

¹ Graduando em Farmácia do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: camillyvitoriarochaa@gmail.com

² Engenheira Química, Doutora em Engenharia de Processos, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: silvia.martins@unirios.edu.br

³ Farmacêutica, Mestre em Biodiversidade Vegetal, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: maristela.mazzotti@unirios.edu.br



descoberta do Sistema Endocanabinóide, composto por receptores, CB1 e CB2, acoplados por uma proteína G, pelos seus ligantes endógenos e enzimas responsáveis por sintetizá-los e metabolizá-los, representando potencial alvo terapêutico no controle da dor (Burston & Woodhams, 2013), o CB2 pode ser encontrado em células neurais envolvidas com a percepção/modulação da dor e podem estar associados à regulação da liberação de citocinas, atenuando a inflamação e a dor. Na atualidade, há um crescente interesse por tratamentos alternativos para diminuir o uso a longo prazo e dependência de opiáceos. Nesse contexto, estudos clínicos utilizando fitocanabinoides têm demonstrado eficácia na utilização do CBD, na redução da dor (Whiting et al., 2019), na diminuição da ingestão de opióides, melhora na qualidade do sono, bem como no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia (Santos et al., 2022). Os estudos sugerem que o extrato rico em CBD é um analgésico eficaz na redução de sintomas fisiológicos de abstinência aos opiáceos (Capano et al., 2019). No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), autorizou a comercialização de produtos à base de CBD, como o Extrato de *Cannabis sativa* Greencare (160,32 mg/mL) e o Extrato de *Cannabis sativa* Mantecorp Farmasa (160,32 mg/mL). **Conclusão:** A análise dos artigos que integraram este estudo possibilitou percepções terapêuticas e farmacológicas sobre a utilização do CBD e sua eficácia nas dores crônicas e oncológicas, como a melhora na qualidade do sono, assim como atua no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia. No entanto, são necessários mais estudos definindo de forma segura os parâmetros Farmacocinéticos e Farmacodinâmicos que justifiquem a superação dos benefícios em relação aos riscos.

Palavras-chave

Canabidiol. Dores crônicas. Tratamento. Oncologia.

Referências

Capano, Alex et al. (2019): **Avaliação dos efeitos do extrato de cânhamo CBD no uso de opioides e indicadores de qualidade de vida em pacientes com dor crônica: um estudo de coorte prospectivo**, Postgraduate Medicine, DOI: 10.1080/00325481.2019.1685298. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00325481.2019.1685298>. Acesso em: 15 agosto. 2023.

Santos, Luiz Otávio Pereira; Rehem, Amanda Rodrigues; Silva, Leandro Andrade da; et al. **Uso de canabinóides para o manejo da dor crônica oncológica: Revisão integrativa**. Research, Society



**IX
CONINFA**
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

and Development, v. 11, n. 17, p. e13111738531, 2022. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/38531/32005/421108>. Acesso em: 17 agosto.
2023.

Rang; Ritter, James M.; Flower, Rod J.; et al. **Rang & Dale Farmacologia**. [s.l.]: Elsevier Brasil,
2015.

Urits I, Gress K, Charipova K, Habib K, Lee D, Lee C, Jung JW, Kassem H, Cornett E, Pakadini A,
Varrassi G, Kaye AD, Viswanath O, **Uso do canabidiol (CBD) para o tratamento da dor crônica**,
Best Practice & Research Clinical.